



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Óbitos Infantis Decorrentes Da Síndrome Do Desconforto Respiratório Do Recém-Nascido No Brasil No Período De 2013 A 2017

Autores: CLARISSA TEIXEIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), VICTOR GABRIEL DE SANTANA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ITALO RUAN RIBEIRO CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), PATRÍZIA LISIEUX PRADO PAIXÃO (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução: A Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) do recém-nascido (RN) é importante causa de óbito neonatal, especialmente em pré-termos. Relaciona-se à deficiência de surfactante intra-alveolar, com alteração na relação ventilação-perfusão e consequente hipoxemia. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico de óbitos infantis decorrentes da Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido no Brasil no período de 2013 a 2017. Métodos: Realizou-se uma análise retrospectiva dos dados obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) acerca do perfil epidemiológico de óbitos na faixa etária até 01 ano de vida decorrentes da Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido no Brasil no período de 2013 a 2017. Resultados: Foram registrados 13.439 óbitos decorrentes da SDR do RN, correspondendo a 7,16 de todos os óbitos infantis nesse período. A região com maior número de óbitos por SDR do RN foi a região Sudeste (cerca de 36,4), seguida pela região Nordeste (32,6). A maioria dos óbitos ocorreu no período neonatal precoce (84), com apenas 390 casos na faixa etária compreendida entre 28 dias e 01 ano de vida. Do total, cerca de 88,5 apresentavam baixo peso ao nascer e 11.280 óbitos ocorreram em prematuros, com predomínio entre aqueles que nasceram entre 22 e 27 semanas (6.033 óbitos). Evidenciou-se, ainda, predomínio entre pardos (49,62) e RN do sexo masculino (56,6). Conclusão: A SDR do RN persiste como importante causa de óbito entre menores de 01 ano no Brasil, acometendo especialmente indivíduos no período neonatal precoce e indivíduos pré-termos, o que coincide com a literatura disponível. Medidas preventivas e terapêuticas devem ser adotadas precocemente a fim de modificar a evolução clássica da doença, sendo fundamental, dentre outros, a administração antenatal de corticoide, a assistência ventilatória precoce e o uso de surfactante exógeno, elementos esses associados à expressiva redução da morbimortalidade por SDR em RN.